

Novas regras para tirar arrais amador

» SAULO ARAÚJO

Apartir de hoje, os interessados em obter a arrais amador, habilitação necessária para conduzir embarcações, começam a fazer testes práticos. Agora, quem quiser pilotar lanchas, jet skis ou barcos de pequeno porte obrigado a cumprir pelo menos 10 horas de aulas na água. Antes, a Marinha do Brasil exigia apenas a realização de uma prova teórica, com questões de múltipla escolha. No entanto, as últimas grandes tragédias (leia Memória) no espelho d'água levou a Comissão de Serviços e Infraestrutura (CI) do Senado Federal a aprovar a realização do curso de formação. O Projeto de Lei Complementar nº 94/2011 começou a valer no início deste ano, após sanção presidencial.

O primeiro a fazer o teste prático será o pescador Edmar de Souza Brito, 50 anos. Hoje, às 10h, ele começa a receber as orientações de militares da Marinha. O curso será ministrado na Associação Atlética Banco do Brasil (AABB), uma das poucas marinhas do Distrito Federal autorizadas a ofertar esse tipo de serviço. Edmar pagará R\$ 1.035 para aprender a guiar com segurança seu barco de pesca a motor. Ele conduz a embarcação no Lago Paranoá há quase 20 anos, mas confessa não ter a exata noção de como proceder em caso de emergência. "Esse curso vai ser muito importante para mim. Eu pego no lago (Paranoá) há duas décadas, mas não sei exatamente onde é mais seguro nem o que fazer em caso de acidente. Com a carteira de habilitação, além de ficar em dia com a fiscalização, vou me sentir mais preparado", disse Edmar.

2 MIL

Total de embarcações que circulam pelo Lago Paranoá, o que coloca o DF entre as unidades da Federação com a maior frota náutica do Brasil

estabelecido anteriormente, mas como a habilitação tem validade de 10 anos, os que precisarem renová-la terão os conhecimentos práticos cobrados.

Prova prática

O processo para tirar a carteira de motonauta é o inverso da habilitação de carros. Enquanto o Departamento de Trânsito (Detran) cobra aulas teóricas antes de o aluno ter o primeiro contato com o veículo, a Marinha exigirá do candidato o comprovante das aulas práticas antes de submetê-lo à prova de múltipla escolha. De acordo com a assessoria de comunicação da corporação, não serão mais aceitas inscrições de alunos sem a apresentação do documento assinado por uma marinha cadastrada.

Os instrutores ensinarão, por exemplo, noções básicas de primeiros socorros e combate a incêndio. Também serão ministradas aulas de como o condutor deve atracar e quais os locais apropriados para ultrapassagens. Aqueles que desejam tirar o arrais amador ainda aprenderão a fazer leitura de cartas de navegação, essenciais para um passeio seguro.

O vice-presidente de náutica da AABB, José Nogueira Neto, acredita que o endurecimento das normas para a obtenção da arrais amador contribuirá para a redução de acidentes no espelho d'água. "Observamos que a maioria das pessoas que pilotam embarcações no lago não tem nenhuma noção de navegação, e isso é extremamente perigoso para a segurança dos frequentadores", afirmou Neto.

Aqueles que já tiraram o arrais amador não serão submetidos a novos testes, pois a lei não pode cobrar algo que já foi

Para obter o arrais amador

COMO ERA

O candidato, com 18 anos, tinha que apenas fazer um teste para tirar o documento, que equivalia a uma carteira de habilitação. Ele deveria responder a 40 questões de múltipla escolha e tinha de acertar metade para ser aprovado. Entre as matérias cobradas, estavam estabilidade em correntes marítimas, manobras e noções de sobrevivência.

COMO FICOU

O PLC nº 94/2011, aprovado pela Comissão de Serviços e Infraestrutura (CI) do Senado Federal, exige também a idade

mínima de 18 anos e mantém a prova escrita nas mesmas condições. Porém, após a aprovação do documento, os candidatos à categoria amador deverão mostrar capacitação física e passar por prova prática.

DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA TIRAR O ARRAIS AMADOR

Habilitação; título de inscrição da embarcação (TIE) e seguro obrigatório do veículo. No caso dos jet skis, é preciso usar colete salva-vidas e estar com a chave da embarcação presa ao pulso para que o motor seja desligado em caso de queda.

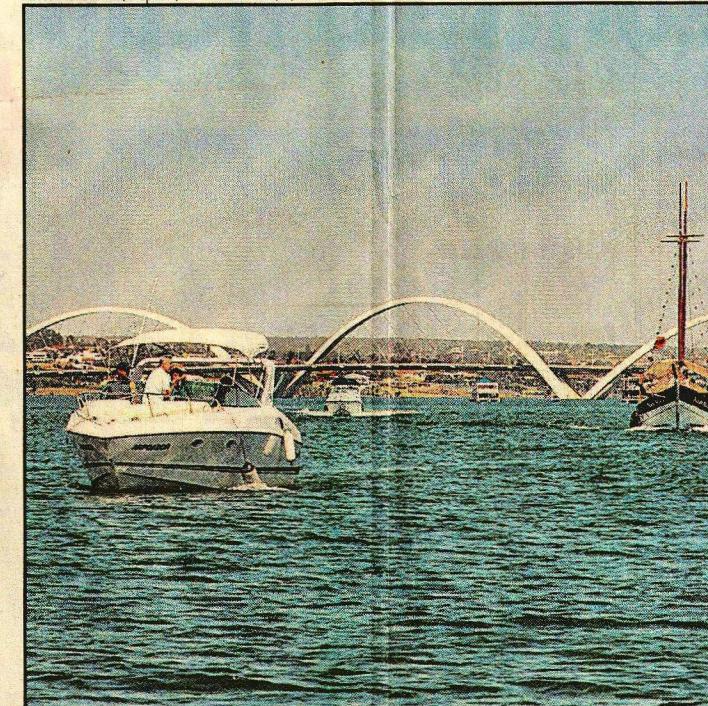
Monique Renne/CB/D.A Press - 21/2/12



Embarcações no Lago Paranoá: quem quiser tirar o arrais ou renová-lo não será submetido apenas à prova teórica, como ocorria anteriormente

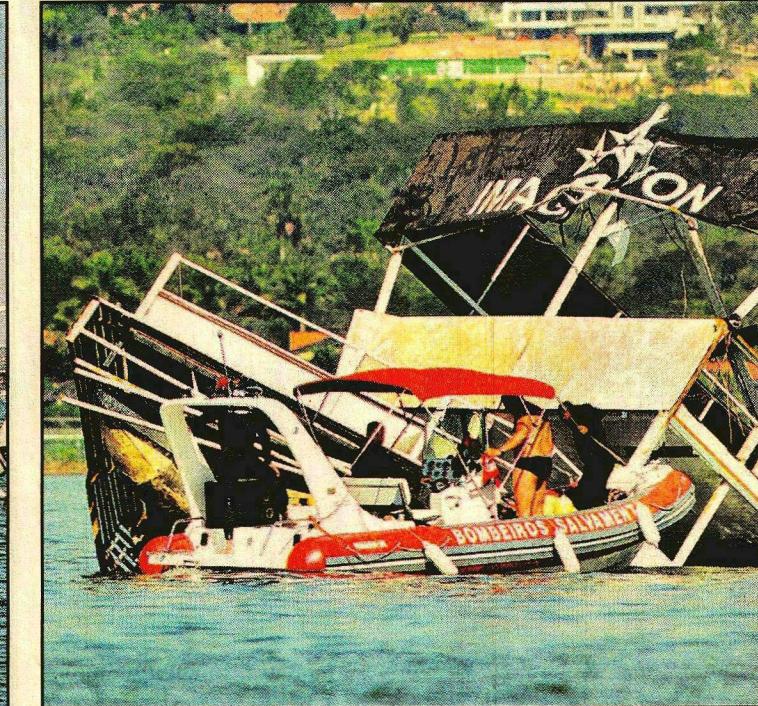
As mudanças

Antonio Cunha/Esp.CB/D.A Press - 28/8/11



Memória

Breno Fortes/CB/D.A Press - 29/5/11



Tragédias recentes

As novas regras devem contribuir para evitar tragédias recentes na capital, como o naufrágio do barco *Imagination* no Lago Paranoá. Em 22 de maio do ano passado, a embarcação deixou o Clube Ícone com pelo menos 110 pessoas a bordo, 18 a mais do que a capacidade. Uma hora depois, a água começou a invadir a embarcação. Nove pessoas morreram no naufrágio. O resgate dos corpos durou quatro dias. A Polícia Civil indiciou o empresário e o

capitão do *Imagination* por homicídio culposo (sem intenção de matar). Exatamente um ano antes, uma lancha naufragou no lago com 11 pessoas. As irmãs Juliana Queiroz de Lira, 21 anos, e Liliane Queiroz de Lira, 18, morreram afogadas. Os corpos foram encontrados três dias depois. Nos dois casos, a perícia apontou o excesso de passageiros como causa dos afundamentos. Em 2 de maio de 2008, uma batida entre uma lancha e um barco de pesca matou o capitão do Exército Luís Antônio de Mattos Lima, 38 anos. As duas embarcações não estavam com as luzes de segurança em pleno funcionamento.